

## **REGISTROS DE APARIÇÃO E RISCO DE EXTINÇÃO DO *HERPAILURUS YAGOUAROUNDI* (GATO-MOURISCO) NO ESTADO DE RORAIMA**

*Francisca Duca Guilherme<sup>1</sup>, Alane Nadyne Costa da Silva<sup>2</sup>, Ellen Araújo Passos<sup>3</sup>, Polyanni Dallara Dantas Oliveira<sup>4</sup>, Yunã Lurie Araújo Passos<sup>5</sup>, Rafael de Souza Teixeira<sup>6</sup>*

**Resumo:** Com a expansão agropecuária e urbana, o habitat natural de diversas espécies silvestres vem sendo severamente fragmentado, representando uma ameaça significativa à sobrevivência e ao comportamento natural da fauna nativa. O *Herpailurus yagouaroundi*, popularmente conhecido como gato-mourisco, pertence à família Felidae e apresenta ampla distribuição geográfica, ocorrendo desde a América do Norte até a América do Sul. No Brasil, a espécie está presente em todos os biomas; contudo, fatores como queimadas, desmatamento e caça ilegal têm reduzido significativamente suas populações, levando-a à categoria “Vulnerável” (VU) de acordo com o sistema SALVE/ICMBio, que classifica animais com risco de extinção. O *H. yagouaroundi* é um felino de porte médio, com expectativa de vida de aproximadamente 15 anos na natureza, peso médio de 9 kg e comprimento total de cerca de 1 metro, sendo que a cauda representa cerca de um terço desse tamanho. Sua pelagem é lisa e desprovida de pintas, variando entre tons de laranja-avermelhado, cinza e preto, característica que a diferencia de outros felinos silvestres brasileiros. O presente estudo teve como objetivo registrar a ocorrência de *Herpailurus yagouaroundi* no sul do estado de Roraima, utilizando 20 armadilhas fotográficas (modelo HC-801A-LI) equipadas com sensores de movimento e infravermelho, possibilitando o monitoramento da fauna em períodos diurnos e noturnos. As câmeras foram instaladas em locais estratégicos, como trilhas e margens de corpos d’água, a aproximadamente 30 cm do solo, fixadas em troncos de árvores, em áreas reconhecidas como rotas potenciais de deslocamento de mamíferos silvestres. Apesar do extenso período de monitoramento, foi registrado apenas um indivíduo da espécie, observado em maio de 2024, evidenciando sua rara aparição mesmo dentro do habitat natural. Esse registro reforça a necessidade urgente de estratégias de conservação e manejo ambiental, uma vez que a escassez de registros pode indicar isolamento populacional, redução da disponibilidade de presas e degradação dos ecossistemas locais. O fortalecimento de políticas públicas, ações educativas e a criação de corredores ecológicos são medidas essenciais para garantir a sobrevivência do *Herpailurus yagouaroundi* em Roraima.

**Palavras-chave:** Desmatamento; Extinção; Prevenção; Silvestre.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Roraima (UFRR) – Graduada de Medicina Veterinária. Email: franduca2@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Roraima (UFRR) – Graduada de Medicina Veterinária.

<sup>3</sup> Universidade Federal de Roraima (UFRR) – Graduada de Medicina Veterinária.

<sup>4</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - *Campus* Formoso do Araguaia

<sup>5</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - *Campus* Novo Paraíso

<sup>6</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – *Campus* Boa Viagem